



Audiência pública debate coleta seletiva

Da Redação

Audiência pública sobre coleta seletiva acontece na terça-feira, às 8h30, no anfiteatro de engenharia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A audiência é organizada pelo Ministério Público, por meio dos promotores de Justiça do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente) — Núcleo PCJ Piracicaba, Alexandra Facciolli Martins e Ivan Carneiro Castanheiro, em atuação coordenada com a Promotoria do Meio Ambiente de Piracicaba, com apoio da Pusp-LQ e diversas outras entidades.

O objetivo é debater os aspectos ambientais, sociais, econômicos, operacionais e educacionais da coleta seletiva e do gerenciamento de resíduos sólidos em Piracicaba, além de apresentar um retrato do serviço na cidade e as perspectivas de melhoria.

Para os promotores do Gaema PCJ Piracicaba, a audiência possibilita um diálogo direto entre os órgãos públicos, entida-

des e a população sobre o tema proposto. “A expectativa é de colher subsídios, informações, sugestões e, sobretudo, estabelecer um ambiente de cooperação para que sejam assumidos compromissos de avanços na coleta seletiva dos materiais recicláveis e no gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares”, afirmou Alexandra. Segundo a promotora, “há de se ter clareza sobre a atual situação, os inúmeros desafios e as perspectivas de melhoria da coleta seletiva, triagem e aproveitamento dos materiais recicláveis”. Além do panorama atual da coleta seletiva em Piracicaba, serão abordadas também a importância do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, as metas, as perspectivas e as propostas de evolução da coleta seletiva e da elevação da quantidade de material reciclável coletado na cidade, a atuação das entidades responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos, a inclusão das cooperativas de materiais recicláveis e dos catadores autônomos e a educação ambiental.